The Telegraph faz um retrato de Tavira, o Algarve antes do turismo de massa

Enviado por Escapadelas em Sex, 2013-04-05 13:00

Tavira onde as Igrejas ainda superam os hotéis, e você pode vislumbrar o que o Algarve era antes de turismo de massa. Visto por Helen Pickles do The Telegraph

Como era o Algarve antes dos resorts, campos de golfe e pubs irlandeses que surgiram ao longo desta costa com o sol o ano inteiro e praias douradas? Siga para o leste (em vez de oeste) do aeroporto de Faro e talvez venha a descobrir. (adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});

Tavira, a 18 milhas da fronteira espanhola e perto do rio Gilão, é sem dúvida a mais bonita cidade do Algarve, que exala um autêntico charme Português. Grandes hotéis são poucos, as igrejas são muitas, barcos de pesca lotam o rio e toda a gente parece tem tempo de sobra.

Podem ser vistas camadas de história, a partir de escavações fenícias, de portas islâmicas decoradas ao barroco renascentista florescente. No entanto, são as cores que nos chamam à atenção: paredes de um ofuscante branco, azulejos brilhantes, telhas de um impetuoso vermelho.

Subo ruas de paralelepípedos para as muralhas do Castelo em ruinas e olhou para baixo sobre as ondas de telhados triangulares de "quatro águas", os pontos de chaminés de rendas brancas, e as graciosas cúpulas de torres de 22 igrejas da cidade. O rio que se estende na Ria Formosa, uma rica

reserva natural rodeada por uma linha de oito quilômetros de extensão de areias douradas.

Reconstruída no século 13, depois reconquistada aos Mouros, o Castelo foi parcialmente destruído no terramoto de 1755. Hoje, um belo jardim, repousa sobre as suas paredes em ruínas, em chamas com oleander, jacarandá, trombetas do anjo e buganvílias.

Perto do Castelo, do século 16, o Palácio da Galeria (agora uma galeria), com janela em moldura estilo barroco e 16 telhados, é um vestígio do próspero passado de Tavira. Uma vez o principal porto do Algarve, a cidade viu sua sorte mudar após o terremoto e o rio assoreado, embora a pesca e a extração de sal ainda são ainda mais importantes actividades.

Do Palácio, explorei igrejas: o pórtico gótico de Santa Maria e sua enorme torre do relógio, a austera fachada de São Brás do final da Idade Média, retábulos em madeira talhada em São Paulo; A pequena e medieval Santa Ana com a sua torre com sino e uma vista linda sobre o rio. Mais espetacular é a Misericórdia em estilo Renascentista , com o seu pórtico esculpido e brilhantes painéis de azulejos azuis e brancos representando os 14 Atos de Misericórdia.

Explorando Tavira pode ser lento. Há algo que sempre arrasta-lo para fora do percurso: Portas com batentes em forma de mãos (um legado mouro); brilhantes azulejos (Rua Almirante Cândido dos Reis é um deleite), café, bolo e ver as pessoas na ribeira Praça da República , praças sonolentas como Largo d'Anna com suas frondosas árvores.

A jornalistas entrou na igreja do Convento do Carmo, quando enchia para a missa da noite. Um padre levou a congregação num "warm-up", sua voz sonora coral encheu a nave sob um retábulo rococó magnificamente exagerado.

Na minha última manhã, passeavou pelo Jardim do Coreto rio, ouvindo os homens idosos a colocar o mundo em ordem, olheou para os peixes de baixo de arco Ponte Romana (final da Idade Média, na verdade), e ficou a olhar para pescador bronzeado enquanto pescava amêijoas. O século 21 parecia mesmo muito longe.

Fonte: Telegraph (inglês) | **Reserve Alojamento em** Tavira**,** Algarve **no Booking.com**

- Tavira
- Notícias
- Regiões

URL de origem:
http://escapadelas.com/artigo/the-telegraph-faz-um-retrato-tavira-algarve-antes-turismo-massa